

Relação entre a prática de atividades físicas e o aumento do colesterol HDL em pacientes que vivem com HIV: uma revisão sistemática e meta-análise

ID do trabalho: 24275

Jéssyka Cristina Gomes de Christo

UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Yasmin Pais Valenga

UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Indianara Pompermaier Jacobsen

UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Luane Santana de Jesus Souza

UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa

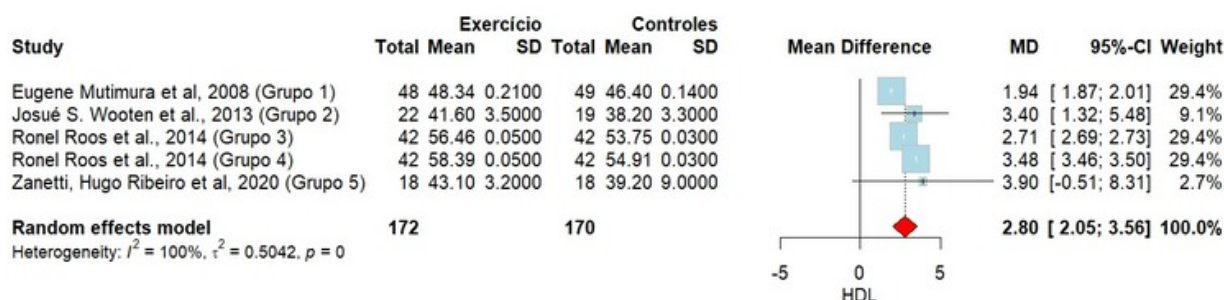
Camila Marinelli Martins

UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Erildo Vicente Müller

UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o agente etiológico causador da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Em comparação com a população geral, os pacientes com HIV possuem maior vulnerabilidade para desenvolverem doenças do sistema cardiovascular. **Objetivo:** Avaliar a influência da prática de atividades físicas no aumento do colesterol HDL em pacientes que possuem HIV. **Métodos:** Revisão sistemática realizada utilizando as bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, MedLine, IBECs, LILACS e Scielo. A busca selecionou estudos que avaliaram os efeitos das atividades físicas na prevenção de doenças do sistema cardiovascular e que analisaram desfechos de interesse, como os efeitos dos exercícios sobre o colesterol HDL. Essa análise envolveu artigos de metodologia longitudinal e comparou a variação dos níveis de HDL entre grupo controle e grupo que praticou algum exercício e o tempo de acompanhamento dos exercícios, com posterior realização de meta-análise por meio do pacote “Meta” do R Studio. **Resultados:** Em relação aos níveis de HDL, houve diferença estatística significativa entre o grupo exercício e o grupo controle para qualquer forma de exercício (aeróbica ou resistida), quando acompanhados por 12 meses, com diferença significativa de 2,8 (IC 95%: +2,05; +3,56). Além disso, a meta-análise também demonstrou diferença significativa entre o grupo exercício e o grupo controle quando analisados de 1 a 6 meses, com diferença 2,46 (IC 95%: +1,77; +3,14) e entre 7 a 12 meses, com diferença significativa de 2,78 (IC 95%: +2,05; +3,56). **Conclusão:** Os exercícios físicos estão associados ao aumento dos níveis de HDL colesterol em pessoas que vivem com HIV, resultados que podem contribuir para futuras pesquisas sobre a prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares em indivíduos com o vírus da imunodeficiência humana. **Figura 1:** Meta-análise dos níveis de HDL em pacientes HIV de grupos exercício e controle, considerando qualquer forma de atividade física, quando acompanhados de 1 a 12 meses.



Palavras-chave

Doenças Cardiovasculares; Exercícios Físicos; HDL colesterol; HIV.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.